

AUDITORIA DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: UMA REVISÃO DE LITERATURA

NURSING AUDIT IN PRIMARY HEALTH CARE: A LITERATURE REVIEW

Victoria Gomes e Silva Engelke, Juliane Furlanetto Trombim

RESUMO

O presente estudo teve como objetivo analisar o papel do enfermeiro na auditoria da Atenção Primária à Saúde (APS) no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Trata-se de uma revisão sistemática, de caráter descritivo e qualitativo. Como critérios de inclusão foram selecionados artigos científicos publicados entre 2010 e 2020, nos idiomas português e inglês, indexados nas bases de dados Pubmed, BIREME, Lilacs e Scielo (Scientific Eletronic Libraly Online). Os descritores utilizados foram: “*Nursing Audit*”, “*Primary Health Care*”, “*Unified Health System*”. Após análise, dos 30 artigos científicos encontrados, apenas 4 (13,33%) artigos atenderam aos critérios de inclusão deste estudo. Foram excluídos 7 (23,33%) artigos por duplicidade; 1 (3,33%) artigo por falta do texto completo na íntegra; 1 (3,33%) artigo por idioma; 12 (40%) artigos que tiveram como tema a auditoria no ambiente hospitalar e 5 (16,66%) artigos com objetivos divergentes ao do presente estudo. Nota-se a importância da auditoria em enfermagem na APS visto que suas ações poderão implicar em melhores ou piores resultados nos outros níveis de atenção à saúde. Sua finalidade contribui para a qualidade da assistência de enfermagem e a atenção à saúde da população, além de consolidar a construção do SUS. É necessário discutir, analisar e produzir conhecimento, cuja temática ainda permanece como uma importante lacuna do conhecimento.

Palavras-chave: auditoria de enfermagem; atenção primária à saúde; sistema único de saúde.

ABSTRACT

This study aimed to analyze the role of nurses in the audit of Primary Health Care (PHC) within the scope of the Unified Health System (SUS). It is a systematic, descriptive and qualitative review. As inclusion criteria, scientific articles published between 2010 and 2020, in Portuguese and English, were selected, indexed in the databases Pubmed, BIREME, Lilacs and Scielo (Scientific Eletronic Libraly Online). The descriptors used were: “*Nursing Audit*”, “*Primary Health Care*”, “*Unified Health System*”. After analysis, of the 30 scientific articles found, only 4 (13.33%) articles met the inclusion criteria for this study. 7 (23.33%) articles were excluded due to duplication; 1 (3.33%) article due to lack of the full text; 1 (3.33%) article per language; 12 (40%) articles whose theme was the audit in the hospital environment and 5 (16.66%) articles with different objectives to the present study. It is noted the importance of nursing auditing in PHC since its actions may result in better or worse results at other levels of health care. Its purpose contributes to the quality of nursing

care and health care for the population, in addition to consolidating the construction of SUS. It is necessary to discuss, analyze and produce knowledge, whose theme still remains an important knowledge gap.

Keywords: nursing audit; primary health care; Health Unic System.

INTRODUÇÃO

A partir da criação da Estratégia Saúde da Família (ESF), teve-se a necessidade da elaboração de ferramentas para avaliação da eficácia do atendimento no Sistema Único de Saúde (SUS) que conseguissem contemplar a complexidade da organização da Atenção Primária à Saúde (APS). O propósito era auxiliar o processo de tomada de decisões e dar suporte ao trabalho de coleta de dados da ESF¹

Para isso, a auditoria em enfermagem, embora seja uma nova atribuição ao cargo do enfermeiro, tem demonstrado ser capaz de colaborar para uma assistência de qualidade². No entanto, esses últimos 30 anos, que coincidem com a existência do SUS, têm sido marcados por uma trajetória inegável e drástica de subfinanciamento federal³. Após a aprovação da Emenda Constitucional 95 (EC 95) em dezembro de 2016, que limitou a expansão dos gastos públicos (despesas primárias) pelos próximos 20 anos⁴, nota-se que a APS tem sofrido desmontes estruturais importantes que impactam e tem contribuído para fragilizar conquistas do SUS⁵.

Frente a este cenário, o enfermeiro auditor acaba por direcionar seu trabalho mais para questões financeiras do que para a qualidade assistencial⁶. A geração de estatísticas com confiabilidade é fundamental para a gestão do SUS, pois permite avaliar as particularidades de cada território e auxiliar no planejamento⁷. Neste processo a avaliação em saúde tem como objetivo produzir informações necessárias e estratégicas ao desenvolvimento e qualificação do SUS⁸.

Nota-se que é possível executar um novo pensamento sobre a auditoria de enfermagem no contexto de atenção básica, assumindo o papel de educador diário nas unidades básicas de saúde, compartilhando com as equipes multiprofissionais e capacitando-as para as melhorias. Estas inferências destacam a necessidade de uma nova práxis informacional em saúde⁹. Nesta perspectiva tem-se como objetivo realizar uma revisão de literatura sobre o papel do enfermeiro na auditoria da Atenção Primária à Saúde (APS) no âmbito do Sistema Único de Saúde.

MÉTODOS

Trata-se de uma revisão sistemática, de caráter descritivo e qualitativo. Como critérios de inclusão foram selecionados artigos científicos publicados entre os anos de 2010 e 2020, nos idiomas português e inglês, indexados nas bases de dados Pubmed, BIREME, Lilacs e Scielo (Scientific Eletronic Libraly Online). Os descritores utilizados foram: “*Nursing Audit*”, “*Primary Health Care*”, “*Unified Health System*”, por meio das palavras-chaves selecionadas segundo a classificação dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS).

Para seleção dos artigos realizou-se, a leitura dos títulos e resumos das publicações selecionadas com o objetivo de refinar a amostra por meio dos critérios de inclusão. A avaliação crítica dos artigos consistiu na leitura do estudo na íntegra e, em seguida, na elaboração de uma tabela com os dados coletados com informações de cada artigo científico: autores, ano, periódico, objetivo, tipo de estudo, métodos, resultados e conclusões.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após análise, dos 30 artigos científicos encontrados, apenas 4 (13,33%) artigos atenderam aos critérios de inclusão deste estudo. Foram excluídos 7 (23,33%) artigos por duplicidade; 1 (3,33%) artigo por falta do texto completo na íntegra; 1 (3,33%) artigo por idioma; 12 (40%) artigos que tiveram como tema a auditoria no ambiente hospitalar e 5 (16,66%) artigos com objetivos divergentes ao do presente estudo.

A auditoria é um instrumento para o auxílio na gestão: administrativa, financeira e de recursos humanos¹⁰. No entanto, verifica-se pouca utilização das bases de dados perante a potencialidade de variáveis e informações ofertadas, visto que muitas vezes não há intercomunicação entre os sistemas já que, no Brasil, eles são de responsabilidade de diversos setores do Ministério da Saúde¹¹. Sugere-se que o baixo número de publicações relacionados ao tema se deva em virtude da complexidade da rede de atenção e dos sistemas das quais são utilizados¹².

Portanto, compreende-se que apesar da relevância que o tema possui para a saúde, ainda apresenta vulnerabilidade na sua forma de organização e prática, o que

compromete a credibilidade dos dados produzidos¹³. A auditoria não se limita a julgar as ações certas e erradas, mas sim, torna-se um processo de apoio a uma produção constante de indicadores da realidade em busca de avanço na tomada de decisão¹⁴.

Entretanto, os estudos científicos realizados são, na maioria das vezes, vinculados a hospitais ou instituições de saúde da rede privada¹⁵, em contrapartida, embora a sociedade brasileira esteja vivendo um período crítico no âmbito público, em especial, político e econômico, poucos são os artigos encontrados. Achados que corroboram com os do presente estudo, visto que 40% dos artigos são no ambiente hospitalar e apenas 13,33% na APS¹⁶.

A auditoria na APS é responsável por controlar o sistema público de saúde e desta forma regular os preceitos constitucionais e normativos do SUS. A fiscalização dos recursos surge com a finalidade de precaver o destino dos recursos públicos, e também com o propósito de avaliar a qualidade dos serviços prestados². Para tanto, uma série de mudanças nos sistemas de informação de saúde estão sendo realizadas, aumentando a capacidade de análise em todos os níveis de gestão e baseando-se nas necessidades da população¹⁷.

Sua implementação e aperfeiçoamento envolve um processo complexo com a participação de várias dimensões técnicas, humanas, individuais e organizacionais⁷. No Brasil, diversos SIS foram criados voltados para os governos federal e/ou estadual e em contrapartida, os municípios assumiam o papel de coletores de dados, dispondo de pouca autonomia para a formulação de políticas e para a tomada de decisão¹⁸. Nesse contexto, observa-se, entretanto, que apesar da evolução no âmbito de auditoria na enfermagem ainda existem inúmeras adversidades no seu desenvolvimento, no que se refere aos pré-requisitos fundamentais ao avanço do SUS, que envolve outros procedimentos e saberes, que caracterizam a transdisciplinaridade em saúde¹⁹.

Diante dessa realidade, os enfermeiros auditores e também os gestores públicos do SUS devem refletir sobre a importância de se incorporar o conhecimento político no contexto de atuação. Estes proporcionam um direcionamento da prática profissional⁶ que pode ser empregada a partir da formação continuada. Os enfermeiros auditores na APS funcionam como um mecanismo de controle interno do Ministério da Saúde (MS); pois permitem, desta forma, um aumento da fidedignidade e uma melhoria na qualidade da atenção à saúde²⁰. O auditor favorece uma análise

econômica na saúde, acerca das ações e serviços da administração pública, uma vez que há pontos críticos em discussão, como a insuficiência dos recursos e de sua utilização, o crescimento dos custos, sendo um condicionante na qualidade dos serviços prestados na saúde⁶.

CONCLUSÕES

Portanto, nota-se a importância da auditoria em enfermagem na APS visto que suas ações poderão implicar em melhores ou piores resultados nos outros níveis de atenção à saúde. Constitui-se de em uma intervenção de relevância, inserida em uma política e no contexto de organização de saúde. Sua finalidade contribui para a qualidade da assistência de enfermagem e a atenção à saúde da população de um modo geral, além de consolidar a construção do SUS. Nesse sentido, é necessário discutir, analisar e produzir conhecimento, cuja temática ainda permanece como uma importante lacuna do conhecimento.

REFERÊNCIAS

- 1 Carreno I, Moreschi C, Marina B. Análise da utilização das informações do Sistema de Informação de Atenção Básica (SIAB): uma revisão integrativa. *Ciência & Saúde Coletiva*, 20(3):947-956, 2015.
- 2 Viana CD, Bragas LZTd, Lazzari DD. Implantação da auditoria concorrente de enfermagem: um relato de experiência. *Texto Contexto Enferm*, 25(1):1-7, 2016.
- 3 Santos NRd. SUS 30 anos: o início, a caminhada e o rumo. *Ciência & Saúde Coletiva*, 23(6):1729-1736, 2018.
- 4 A Mendes, Carnut L, Guerra LDdS. Reflexões acerca do financiamento federal da Atenção Básica no Sistema Único de Saúde. *Saúde debate*, 42(1):224-243, 2018.
- 5 Funcia FR. Subfinanciamento e orçamento federal do SUS: referências preliminares para a alocação adicional de recursos. *Ciência & Saúde Coletiva*. 24(12):4405-4414, 2019.
- 6 Scarparo AF, Ferraz CA, Chaves LDP. Tendências da função do enfermeiro auditor no mercado em saúde. *Texto Contexto Enferm*, 19(1):85-92, 2010.
- 7 Pinto LF, Santos LJd. Prontuários eletrônicos na Atenção Primária: gestão de cadastros duplicados e contribuição para estudos epidemiológicos. *Ciência & Saúde Coletiva*, 25(4):1305-1312, 2020.

- 8 Almeida CALd, Tanaka OY. Avaliação em saúde: metodologia participativa e envolvimento de gestores municipais. *Rev Saúde Pública*, 45-50, 2016.
- 9 Cavalcante RB, Silva PC, Ferreira MN. Sistemas de informação em saúde: possibilidades e desafios. *R. Enferm*, 1(2):290-299, 2011.
- 10 Silva KRd, Lima MDdO, Sousa MAd. Auditoria: ferramenta de enfermagem para melhoria da qualidade assistencial. *Rev. Gest.Saúde*, 7(2):793-810, 2016.
- 11 Coriolano-marinus MWdL, Queiroga BAMd, Ruiz-moreno L. Comunicação nas práticas em saúde: revisão integrativa da literatura. *Saúde Soc*, 23(4):1356-1369, 2014.
- 12 Carreno, I; Morechi, CL; Marina, BR; Hendges, Deise JB; Rempel, C; Oliveira, MMC. Análise da utilização das informações do Sistema de Informação de Atenção Básica (SIAB): uma revisão integrativa. *Ciência & Saúde Coletiva*, 20(3):947-956, 2015.
- 13 Carvalho ALBd, Shimizu HE. A institucionalização das práticas de monitoramento e avaliação: desafios e perspectivas na visão dos gestores estaduais do Sistema Único de Saúde (SUS). *Comunicação Saúde Educação*, 21(60):23-33, 2017.
- 14 Silva NdS, Camargo NCS, Bezerra ALQ. Avaliação dos registros de procedimentos por profissionais de Centros de Atenção Psicossocial. *Rev Bras Enferm*, 71(5):2320-2328, 2018.
- 15 Faraco MM, Albuquerque GLd. Auditoria do método de assistência de enfermagem. *Rev Bras Enferm*, 57(4):421-444, 2004.
- 16 Meneses ABRd, Santana AMBd, Assis FAGd. Auditoria no âmbito da Atenção Primária: uma revisão integrativa da literatura. *Revista da Universidade Vale do Rio Verde*, 10(2):59-64, 2012.
- 17 Sella PEG, LAPedebos, Harzheim E. Monitoramento e avaliação dos atributos da Atenção Primária à Saúde em nível nacional: novos desafios. *Ciência & Saúde Coletiva*, 25(4):1401-1411, 2020.
- 18 Pinheiro ALS et al. Gestão da saúde: o uso dos sistemas de informação e o compartilhamento de conhecimento para a tomada de decisão. *Texto Contexto Enferm*, 25(3):1-9, 2016.
- 19 Santos CA; Santana EJS; Vieira RP; Garcia EG; Trippo KV. A Auditoria e o Enfermeiro como Ferramentas de Aperfeiçoamento do SUS. *Revista Baiana de Saúde Pública*, 36(2):539-559, 2012.
- 20 Moimaz SAS, Ayach C, Garbin CAS. Auditoria na Saúde: justificativas de glosas no setor odontológico. *J Health Sci Inst*, 30 (2):112-116, 2012.